

Medicina Veterinária

Investigação da ocorrência de Salmonella sp. em ardeídeos habitantes de um ninhal de Pelecaniformes localizado no campus da Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Lavras - MG

Paola Maria Silva Santos - 6º período de Medicina Veterinária da UFLA. Bolsista PIBIC/FAPEMIG. E-mail: paola.santos2@estudante.ufla.br

Isabella Guimarães Gonçalves - 7º período de Medicina Veterinária da UFLA.

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Mestranda em Ciências Veterinárias, UFLA, Lavras, Minas Gerais, Brasil.

Dirceia Aparecida Costa Custódio - Doutoranda em Ciências Veterinárias, UFLA, Lavras, Minas Gerais, Brasil.

Elaine Maria Seles Dorneles - Docente do Departamento de Medicina Veterinária e Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil., Coordenadora.

Angelica Terezinha Barth Wouters - Docente do Departamento de Medicina Veterinária e Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil, Orientadora DMV, UFLA. E-mail: angelica.wouters@ufla.br- Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

Ardeídeos são aves da Ordem Pelecaniformes, bem adaptadas a ambientes de águas rasas, onde buscam alimentos e formam populosos ninhais mistos, tanto em áreas naturais quanto urbanas. Devido ao comportamento sinantrópico e capacidade de deslocamento por longas distâncias, essas aves podem ser importantes na transmissão de Salmonella sp. Este trabalho tem como objetivo investigar a ocorrência de Salmonella sp. em ardeídeos de um ninhal localizado dentro do Campus da Universidade Federal de Lavras (UFLA), na zona urbana do município de Lavras, região de Campo das Vertentes, Minas Gerais. Foram realizadas visitas diárias ao ninhal durante o período reprodutivo de 2021, aves mortas ou moribundas encontradas caídas dos ninhos foram encaminhadas ao Setor de Patologia Veterinária da UFLA para necrópsia, histopatologia e análises microbiológicas. Foram coletados suabes cloacais de todas as aves e de órgãos e tecidos com alterações macroscópicas. Essas amostras foram armazenadas em meios específicos e destinadas ao Laboratório de Epidemiologia Molecular da UFLA, em que foi realizado cultivo de Salmonella sp. e, posteriormente, efetuados testes bioquímicos. Foram coletadas 15 aves; dez garças-brancas-grandes (Ardea Alba) e cinco garças-vaqueiras (Bubulcus ibis). Seis aves foram encontradas mortas e nove estavam moribundas, sendo submetidas a eutanásia. Macroscopicamente, as aves tinham lesões em cabeça e pescoço (7 aves), indicando traumatismo por bicadas; focos brancacentos no fígado (5 aves), conteúdo intestinal enegrecido (4) e helmintos em proventrículo (10), intestino delgado (2) e cavidade celomática (1). Ademais, observou-se obstrução esofágica extensa por espinha de peixe (1) e evisceração (1), indicando predação. Microscopicamente, havia no fígado congestão difusa (6), necrose multifocal (2), infiltrado inflamatório linfoplasmocítico periportal moderado (1) e hemorragia (1). Os diagnósticos da Patologia foram traumatismo (14), parasitismo por nematódeos (5) hepatite necrótica (1) compactação e esofagite necrótica (1). De 14 aves foram isoladas 187 colônias bacterianas, das quais 30 tinham morfologia característica de Salmonella sp. em ágar XLT4 e 51 foram compatíveis nos testes bioquímicos. Com base nos testes realizados sete aves eram portadoras de Salmonella sp., mas apenas duas tiveram lesões microscópicas características de Salmonelose, o que demonstra que ardeídeos podem atuar como reservatórios e disseminar o agente, apesar da ausência de lesões.

Sessão: 2

Número pôster: 161

Identificador deste resumo: 1812-16-1484

novembro de 2022

Palavras-Chave: Salmonelose , histopatologia, garças.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq, FAPEMIG, UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/DdrpDDdWTxg>